

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Letras
Prática como Componente Curricular

PROJETO: Expressões idiomáticas em filmes e séries em Inglês.
PROFESSORA RESPONSÁVEL: Valdirene Maria de Araújo Gomes.

INTRODUÇÃO

O papel do ensino de vocabulário na aprendizagem de línguas sempre foi de fundamental importância e, mais recentemente tem se dado mais ênfase a esse papel, visto que é consenso que o vocabulário de uma dada língua é muito mais do que uma extensa lista de palavras isoladas; é um conjunto de palavras que se unem, interagem e transmitem significado muitas vezes apenas em bloco. É o caso das expressões idiomáticas cujo significado só é compreendido com a soma das partes e não tomando seus componentes isoladamente. Muitas expressões podem ter um significado literal, mas é o significado figurado que carrega o real conteúdo da mensagem. Esse trabalho objetiva chamar a atenção dos aprendizes para o uso da língua em contexto e os diversos contextos de uso da língua.

OBJETIVOS

- Explicitar a diferença entre expressões idiomáticas, provérbios, *collocations*, verbos frasais, metáforas e símiles.
- Fazer um levantamento de expressões idiomáticas que aparecem nos filmes e séries em inglês, analisando o seu contexto de uso.
- Listar as expressões que possuem uso mais recorrente.
- Verificar as expressões que possuem equivalentes em português.

JUSTIFICATIVA

A compreensão de expressões que vão além da junção das palavras que as compoem é de vital importância para que a comunicação se dê de forma plena em níveis mais avançados. Como estudantes de Letras é fundamental que os alunos busquem conhecer expressões que fazem parte do dia a dia dos falantes de língua inglesa e que muitas vezes transmitem significados de forma mais precisa, acurada e culturalmente apropriada do que a criação de frases com significados literais. A utilização de vídeos, filmes e séries para esse fim mostra-se como uma valiosa ferramenta que, além de motivadora, é altamente contextualizada, oferecendo material cultural que é, ao mesmo tempo, auditivo e visual. Dessa forma, esse item linguístico, que nem sempre é de fácil compreensão, pode tornar-se mais compreensível e fácil de ser lembrado.

METODOLOGIA

- Leitura e discussão dos textos lidos.
- Coleta dos dados
- Análise dos dados (Etapa 1: listagem das expressões encontradas, descrição do contexto das cenas. Etapa 2: verificação de existência de correspondência de significado com expressões do português).

- Elaboração do relatório
- Apresentação dos resultados

CRONOGRAMA

- 1- 21/05 – Reuniões com a professora orientadora.
- 2- 22/05 a 25/06 – Realização da leitura dos textos teóricos, reuniões dos grupos e coleta de dados.
- 3- 26/06 a 02/10 – Elaboração do relatório.
- 4- **03/10 –Envio da primeira versão do relatório.**
- 5- 03/11– Entrega de relatórios para reelaboração (se houver).
- 6- 25/11 – Entrega de relatórios reelaborados para arquivamento.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No ensino da língua inglesa, bem com nas demais línguas, vários fatores tornam a aprendizagem de expressões idiomáticas um grande desafio. O primeiro deles está relacionado à quantidade. Há milhares de expressões idiomáticas na língua inglesa, o que dificulta o domínio desse aspecto tão dinâmico do idioma. O segundo estaria relacionado ao uso. Todos os dias expressões são criadas, muitas delas ganham força e permanecem em uso por muitos anos, outras, no entanto, são bastante usadas durante um determinado tempo e depois acabam caindo em desuso, como acontece também com palavras isoladas. Ainda um terceiro fator estaria relacionado a expressões semelhantes às do português, mas que possuem significados diferentes, induzindo o falante a erro. Tendo em vista todas estas questões, muitos professores de inglês acham que não vale a pena gastar tempo trabalhando expressões idiomáticas. Apesar disso, a consciência do papel das expressões idiomáticas na comunicação e o conhecimento das expressões mais recorrentes torna a compreensão e produção oral dos aprendizes mais fluente e contribui para que haja menos falhas na comunicação. Segundo CORRELLI (2005 <http://www.omniglot.com/language/articles/idioms.htm>)

Idiomatic expressions pervade English with a peculiar flavor and give it astounding variety, bright character and color. They help language learners understand English culture, penetrate into customs and lifestyle of English people, and make a deeper insight into English history.

Por essas razões é muito importante que se devota algum tempo no ensino de expressões que traduzem não só um contexto em si, mas também carregam uma grande parte de informações culturais. Para que esse ensino seja mais eficaz, professores e aprendizes podem lançar mãos de vários recursos, entre eles filmes e vídeos, que além de contextualizar vocabulário e expressões em geral, oferecem ao aprendiz a oportunidade de ver a dramatização das situações. Segundo Herron et al (1995, p.775, apud ISMAILI, p.122)

Video is lauded for contextualizing language (i.e., linking language form to meaning) and depicting the foreign culture more effectively than other instructional materials. Videotapes permit students to hear native speakers interacting in everyday conversational situations and to practice important linguistic structures. Unlike audiocassettes, video's visual dimension is thought to reduce ambiguities present in native speaker voices and to motivate students to want to learn the foreign language.

Tendo em vista a riqueza do material audiovisual fornecido pelos filmes e vídeos, é muito significativo que professores e aprendizes aproveitem ao máximo desse recurso que pode ajudar a trabalhar a habilidade auditiva, exemplificar e esclarecer

questões culturais, bem como auxiliar na ampliação do vocabulário e conhecimento de expressões idiomáticas da língua.

BIBLIOGRAFIA

CORELLI, L. Idioms: piece of cake or a hard nut to crack? 2005. Disponível em: <http://www.omniglot.com/language/articles/idioms.htm>. Acesso em 19/02/2015.

ISMAILI, M. *The Effectiveness of Using Movies in the EFL Classroom – A Study Conducted at South East European University*. Academic Journal of Interdisciplinary Studies Published by MCSEER-CEMAS-Sapienza University of Rome, vol.2 n. 4, 2013. Disponível em: <http://www.mcser.org/journal/index.php/ajis/article/viewFile/114/270>. Acesso em: 23/02/2015.

LEME, A. C. Idiomatidade e composicionalidade das expressões idiomáticas da língua inglesa: o significado na interface semântico-pragmática-etimológica. Tese de doutorado, 2008. Disponível em [:http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/4222/1/000400708-Texto%2BCompleto-0.pdf](http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/4222/1/000400708-Texto%2BCompleto-0.pdf) Acesso em 18/02/2015.

MACHALLI, R. Translating idioms and collocations. School of Modern Language Studies, 2009. Disponível em [:http://journal.teflin.org/index.php/teflin/article/viewFile/84/185](http://journal.teflin.org/index.php/teflin/article/viewFile/84/185) . Acesso em 15/03/2015.

PIIRAINEN, E. Europeanism, internationalism or something else? Proposals for a cross-linguistic and cross-cultural research on widespread idioms in Europe and beyond. *Hermes Journal of Linguistics* no 35 – 2005. Disponível em : <http://download2.hermes.asb.dk/archive/download/Hermes-35-4-Piirainen.pdf> . Acesso em 20/02/15.

PHUC, D. H. *A study on metaphor and simile in English idioms and Vietnamese equivalents*. 2010. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/32025804/A-STUDY-ON-METAPHOR-AND-SIMILE-IN-ENGLISH-IDIOMS-AND-VIETNAMESE-EQUIVALENTS-%C3%90-ng-H-ng-Phuc-QH-1-E>. Acesso em 02/03/2015.

TIERLING, S. E. T. Cultura e ensino em língua inglesa: as expressões idiomáticas. II Seminário Nacional em Estudos da Linguagem: 06 a 08 de outubro de 2010 *Diversidade, Ensino e Linguagem* UNIOESTE - Cascavel / PR ISSN 2178-8200. Disponível em: http://cac-php.unioeste.br/eventos/iisnel/CD_IISnel/pages/simposios/simposio%2019/CULTURA%20E%20ENSINO%20EM%20LINGUA%20INGLESA%20AS%20EXPRESSOES%20IDIOMATICAS.pdf . Acesso em 27/02/2015.